

# World Hepatitis Alliance

## RELATÓRIO TRIMESTRAL JANEIRO A MARÇO DE 2016



## Meta estratégica 1

Muito mais países com planos de hepatite eficazes e financiados em operação ou pelo menos em desenvolvimento

### Ação 1.1

Quando não houver grupos de pacientes, responder às solicitações dos governos nacionais para apoiá-los no desenvolvimento de planos nacionais eficazes e financiados

### Ação 1.2

Mediante solicitação, trabalhar diretamente com os nossos membros para apoiá-los em sua colaboração com os governos nacionais no desenvolvimento de planos nacionais eficazes e financiados

### Ação 1.3

Trabalhar com a OMS para desenvolver um mecanismo de monitoração alinhado com a Resolução 67.6 da Assembleia Mundial da Saúde (WHA)

### Ação 1.4

Continuar a assegurar que a voz dos pacientes esteja no centro das discussões políticas de alto nível (ou seja, comunicar-se com o Conselho executivo da OMS e da Assembleia Mundial da Saúde, contribuir para reuniões do Comitê Regional da OMS, participar do STAC e grupos de referência da sociedade civil e outras reuniões principais)

### Ação 1.5

Organizar, em parceria com a OMS e em colaboração com o Governo do Brasil e parceiros, a segunda Cúpula mundial sobre hepatite

### Ação 1.6

Incentivar e promover a pesquisa para um aumento eficaz das intervenções por diversos métodos, incluindo o programa da Cúpula mundial sobre hepatite, a nossa afiliação à publicação de acesso livre Hepatology, Medicine and Policy e ao Hub da Universidade de Deusto

### Ação 1.7

Em parceria com a OMS e o Governo escocês, estabelecer uma base para países com estratégias nacionais eficazes em vigor ou em desenvolvimento

### Ação 1.8

Continuar a apoiar um diretor técnico junto à OMS Europa para dar suporte ao desenvolvimento e à implementação de um plano de ação regional

### Ação 1.9

Apoiar o trabalho político concentrado na erradicação da hepatite viral no Egito, Escócia, Mongólia e Geórgia

### Ação 1.10

Promover a inclusão da sociedade civil no desenvolvimento de planos eficazes e financiados

### Ação 1.11

Apoiar a OMS na produção, atualização e divulgação de diretrizes, em especial sobre os testes e tratamento da hepatite

## Meta estratégica 1

Como progredimos neste trimestre:

- ✓ Ação 1.1
- ✓ Ação 1.2
- ✓ Ação 1.4
- ✓ Ação 1.5
- ✓ Ação 1.6
- ✓ Ação 1.8
- ✓ Ação 1.9
- ✓ Ação 1.10
- ✓ Ação 1.11

Como conseguimos isso:

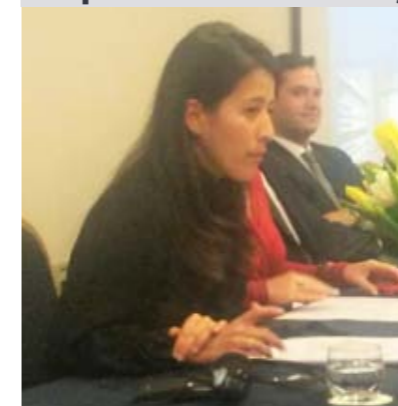
### Cúpula africana sobre a hepatite viral: Dakar, Senegal (Ações 1.1, 1.4)

Nos dias 19 e 20 de janeiro, a World Hepatitis Alliance (WHA) apresentou a primeira Cúpula africana sobre a hepatite viral em Dakar, Senegal. Liderada por Danjuma Adda, membro do Conselho executivo da WHA para a região africana, a Cúpula reuniu os principais especialistas africanos e internacionais em saúde pública, representantes de pacientes, políticos e médicos para discutir e compreender melhor o ônus da hepatite B e C na África. Os resultados demandavam:

- Planos nacionais abrangentes com medidas de prevenção robustas e acesso a diagnóstico e tratamento acessíveis
- Sistemas de saúde mais sólidos e dados precisos sobre o enorme ônus da doença
- Vigilância adequada dos padrões da doença
- Redução do custo de diagnóstico e maior acesso aos testes
- Aumento da conscientização sobre a hepatite e vias de transmissão



### Hepatite C: o começo do fim: Zagreb, Croácia (Ações 1.1, 1.2, 1.4)

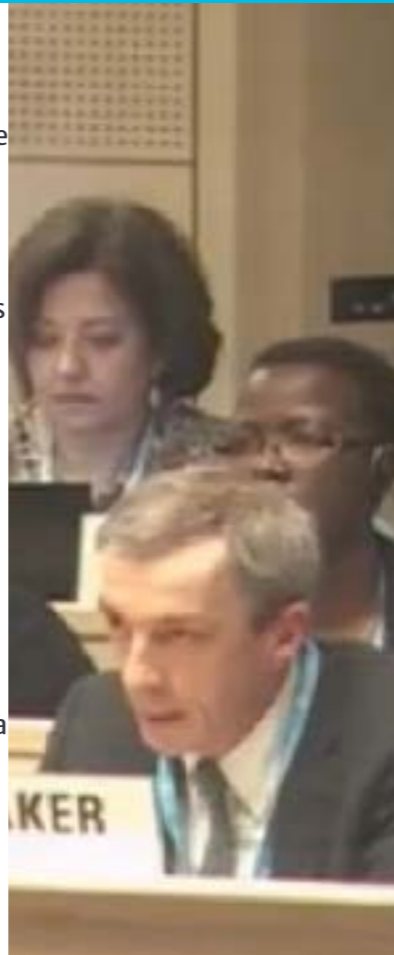


No dia 19 de fevereiro, Raquel Peck, CEO da WHA, presidiu uma discussão sobre a erradicação da hepatite C na República da Croácia e como isso pode ser alcançado. Vários políticos nacionais de alto nível, representantes do OMS Europa, grupos da sociedade civil e meios de comunicação estiveram presentes para discutir a sua viabilidade. A principal lição foi que a erradicação **é viável**, mas exigiria um aumento das intervenções e investimentos que poderiam ser recuperados até 2021. No entanto, isso só pode ser conseguido com um forte compromisso político.

## Reunião da assembleia do conselho executivo da Organização Mundial da Saúde Genebra, Suíça (Ações 1.4, 4.2)

No dia 28 de janeiro, os Estados-Membros e grupos da sociedade civil, incluindo a World Hepatitis Alliance, estiveram juntos na reunião do Conselho executivo (CE) da Organização Mundial da Saúde (OMS), em Genebra, para discutir o projeto de Estratégia do setor de saúde global sobre a hepatite viral e os objetivos incluídos.

Seguindo o alcance pretendido pela WHA e suas organizações membro para o Conselho executivo, a grande maioria dos países aprovou a estratégia, dizendo que era um avanço bem-vindo no combate à hepatite viral e essencial para a realização das Metas de desenvolvimento sustentável (SDGs), o que foi muito encorajador. O Brasil, em particular, apresentou o seu apoio ao defender sua adoção na Assembleia Mundial da Saúde do mês de maio, com o que muitos países concordaram. A estratégia é o documento mais importante sobre a hepatite viral até o momento, porque apresenta, pela primeira vez, compromissos muito específicos na forma de objetivos e inclui a meta de eliminar a hepatite viral como uma ameaça à saúde pública em 2030. Embora a reunião tenha sinalizado um passo importante adiante, existem mais coisas a serem feitas antes da Assembleia Mundial da Saúde em maio. É essencial que os membros da WHA e os grupos da sociedade civil continuem a defesa junto aos responsáveis pelas suas políticas nacionais para assegurar que a estratégia possa ser adotada, sinalizando em última análise um caminho para a erradicação da hepatite viral como uma ameaça pública até 2030.



## Cúpula de políticas de HCV da UE: Bruxelas, Bélgica (Ação 1.4)



No dia 16 de fevereiro, George Kalamitsis, membro do Conselho executivo da WHA para a região europeia e Charles Gore, presidente da WHA, participaram da primeira Cúpula de políticas de HCV da UE para discutir a viabilidade da erradicação da hepatite C e para lançar o primeiro Manifesto europeu pela erradicação da hepatite C.

Esse manifesto delineou os passos necessários para erradicar a hepatite C na Europa até 2030 e assegurar o compromisso da UE e dos responsáveis pelas políticas nacionais. Especificamente, os signatários do Manifesto se comprometeram a:

- Tornar a hepatite C e a sua erradicação na Europa uma prioridade de saúde pública explícita a ser buscada em todos os níveis
- Assegurar que pacientes, grupos da sociedade civil e outras partes interessadas estejam diretamente

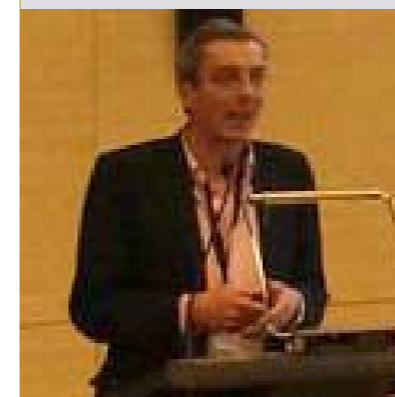


## Conferência da associação da região da Ásia Pacífico para o estudo do fígado (APASL, Asian Pacific Association for the Study of the Liver): Tóquio, Japão (Ações 1.4, 3.4, 4.4, 4.8, 4.10)

Durante a conferência da APASL (de 20 a 24 de fevereiro), a WHA, em conjunto com seus parceiros, organizou o **Workshop sobre hepatite viral da Conferência dos Povos Indígenas de 2016**, onde os participantes pediram melhores dados sobre a prevalência e a mortalidade nos povos indígenas da Ásia, mais envolvimento com estas comunidades e o reconhecimento mais específico da OMS sobre a sua situação. Esta reunião é um prelúdio para a próxima Conferência dos Povos Indígenas, programada para ocorrer no final de 2017 em Manaus, na Amazônia brasileira.

A WHA também esteve envolvida em um simpósio de políticas organizado pela **coalizão pela erradicação da hepatite viral na região da Ásia-Pacífico (CEVHAP, Coalition to Eradicate Viral Hepatitis in Asia Pacific)**, que discutiu como as Metas de desenvolvimento sustentável (SDGs, Sustainable Development Goals) podem conduzir a uma mudança em direção à erradicação. A reunião conclamou os Estados-membro na região da Ásia a apoiar as metas de erradicação e adotar a Estratégia global do setor da saúde da OMS na Assembleia Mundial da Saúde em maio.

## HCV2020, Transformando os cuidados de HCV: Barcelona, Espanha (Ações 1.4, 1.6)



De 3 a 4 de março, a World Hepatitis Alliance copresidiu a HCV2020, um fórum internacional para o intercâmbio de ideias entre os especialistas sobre as melhores práticas de cuidados para pacientes com hepatite C. A reunião contou com a participação de mais de 150 pessoas com o objetivo de desenvolver uma visão abrangente da hepatite C a partir da perspectiva do paciente, clínica e política e estabelecer estruturas que estimulem a implementação bem-sucedida em áreas locais das melhores práticas aprendidas.

Durante a reunião, foi lançado um novo centro global

envolvidos no desenvolvimento e na implementação de estratégias de erradicação da hepatite C diretamente em el desarrollo y la implementación de estrategias para la eliminación de la hepatitis C

- Prestar especial atenção às ligações entre a hepatite C e a marginalização social
- Apresentar uma Semana de conscientização europeia sobre a hepatite durante a semana do Dia mundial da hepatite (28 de julho)



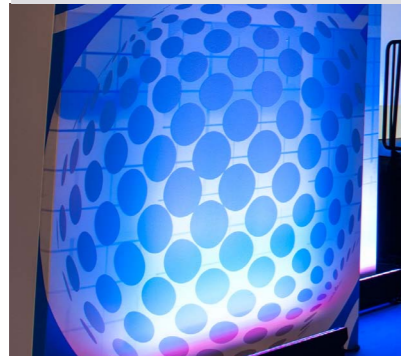
de recursos da hepatite C. O HCV HUB Planning and Implementation é uma base de dados que inclui dados globais e nacionais sobre a hepatite C, planos de ação, intervenções e ferramentas que podem ser usados por seus defensores em todo o mundo. Registre-se [aqui](#).

### Comitê assessor técnico estratégico (STAC, Strategic Technical Advisory Committee) do Escritório regional da OMS para a região do Pacífico Ocidental (WPRO, WHO Regional Office for the Western Pacific): Hanoi, Vietnã (Ações 1.4, 1.6)

De 25 a 27 de janeiro de 2016, a World Hepatitis Alliance (WHA) participou da Quarta consulta ao painel de recursos de especialistas em vacinação contra a hepatite B do WPRO da OMS em Hanói, Vietnã. A reunião foi convocada para compartilhar experiências que contribuirão para aumentar a taxa de vacinação contra a hepatite B na região.



### Cúpula mundial da hepatite de 2017 (Ações 1.5, 2.3)



Neste trimestre, começaram os preparativos para a segunda Cúpula mundial da hepatite, que está programada para ser realizada no Brasil no início de 2017. Paul Taylor foi recrutado como Gerente de projeto e está trabalhando com a WHA, a OMS e o governo do Brasil para realizar uma Cúpula que alavanque os grandes sucessos do ano passado.

Este evento está atualmente em produção. Outras informações serão anunciadas em breve.

### Apoiando um diretor técnico junto à OMS Europa (Ação 1.8)

O Escritório regional da OMS para a região europeia (EURO) está em processo de desenvolvimento de um Plano de hepatite viral de ação abrangente para a Região. Ao longo do desenvolvimento do plano, estivemos em contato próximo com o ponto focal para hepatite na OMS Europa, que apoiamos junto à OMS e que foi fundamental para conduzir o progresso do plano.



### Apoiando o trabalho político (Ação 1.9)



Continuamos a colaborar com o grupo de consultoria para o tratamento e terapias de HCV do governo escocês, que está analisando atualmente a forma de aumentar o número de tratamentos dentro das limitações dos orçamentos dos Conselhos de Saúde. Além disso, fazemos parte do grupo de trabalho temporário do Governo escocês que está assessorando sobre a melhor forma de executar a recomendação única do Relatório Penrose de oferecer um teste de HCV a todas as pessoas que se submeteram a uma

transusão de sangue na Escócia antes de setembro de 1991. Estamos recomendando que o exercício de rastreamento para localizar estas pessoas também seja usado para localizar outras pessoas que foram infectadas de outras formas no mesmo período, melhorando a relação custo-benefício na busca pelos receptores de transfusão.

### Inclusão da sociedade civil no desenvolvimento de planos financiados e eficazes (Ações 1.10, 3.8)

A WHA tem destacado a importância do papel da sociedade civil no desenvolvimento de planos nacionais, apresentando exemplos de organizações membros que influenciam estratégias. Na edição de janeiro da hepVoice, a revista eletrônica mensal da WHA, a HCV Sin Fronteras foi apresentada como um estudo de caso por seu envolvimento na estratégia nacional da Argentina e seu financiamento do tratamento da hepatite C. De maneira semelhante, o primeiro webinar da série Ferramentas para a mudança, 'Entendendo a estratégia do setor da saúde global para hepatite viral: orientando a mudança das políticas nacionais' destacou uma causa essencial na resolução 67.6 da Assembleia Mundial da Saúde que pede o envolvimento da sociedade civil nas estratégias nacionais.

#### WHA MEMBER UPDATES FROM AROUND THE WORLD



### Apoiando as diretrizes da OMS (Ação 1.11)



Concluimos o nosso trabalho sobre as diretrizes atualizadas de tratamento de HCV da OMS a ser lançado na EASL ILC, em abril, e continuamos a trabalhar nas diretrizes de teste de HBV e HCV da OMS. Isso incluiu a atuação na coordenação e julgamento de uma competição para encontrar exemplos de programas de testes inovadores que possam ser apresentados nas diretrizes.

## Meta estratégica 2

Aumento do acesso ao diagnóstico, vacinas e novas terapias para a hepatite

### Ação 2.1

Continuar as discussões e buscar o fortalecimento de parcerias com as principais partes interessadas, tais como a MSF, para maximizar os esforços nessa área

### Ação 2.2

Fornecer orientação como parte do recém-formado Conselho consultivo de peritos para a hepatite do MPP

### Ação 2.3

Realizar, em parceria com a OMS e em colaboração com o Governo do Brasil e parceiros, a segunda Cúpula mundial sobre hepatite

### Ação 2.4

Trabalhar com os governos e o setor farmacêutico para assegurar o registro rápido de tecnologias e medicamentos

### Ação 2.5

Realizar uma pesquisa anual sobre o acesso a medicamentos e diagnósticos acessíveis

### Ação 2.6

Organizar duas reuniões-piloto em diferentes países para explorar soluções de financiamento inovadoras para a hepatite

### Ação 2.7

Apoiar as discussões com foco na criação de uma estrutura africana concentrada no acesso a medicamentos e diagnósticos com os nossos membros e parceiros na África

### Ação 2.8

Continuar a promover a nossa carta aberta sobre o acesso ao tratamento

### Ação 2.9

Aumentar a conscientização sobre o problema do acesso por meio de declarações em meios de comunicação externos, incluindo blogs, declarações em sites e revistas mensais

## Meta estratégica 2

Como progredimos neste trimestre:

- ✓ Ação 2.1
- ✓ Ação 2.2
- ✓ Ação 2.3

Como nós fizemos isso:

### Fortalecendo as parcerias para melhorar o acesso (Ação 2.1)

Com diversas organizações trabalhando no problema do acesso, a criação de parcerias é fundamental para aumentar a conscientização sobre o problema. Neste trimestre, nos conectamos com o departamento de comunicação da organização Médicos Sem Fronteiras e apoiamos a sua participação na Cúpula africana sobre a hepatite viral. Também temos auxiliado a organização em sua pesquisa sobre os preços de medicamentos para hepatite C, contatando a nossa base de membros na África. Além disso, organizamos uma reunião com a Clinton Health Access Initiative (CHAI) para fortalecer a nossa parceria com eles.



### Ajudando a facilitar uma reunião do Conjunto de patentes de medicamentos (Ação 2.2)



Como parte da nossa função no conselho consultivo do conjunto de patentes de medicamentos (MPP, Medicines Patent Pool) para a hepatite, temos auxiliado a conectar as principais partes interessadas e destacar a importância do trabalho do MPP. Mais recentemente, isso resultou em que o MPP organizasse reuniões no próximo congresso da associação europeia do estudo do fígado (EASL, European Association of the Study of the Liver), no mês de abril.

## Meta estratégica 3

Aumentar a influência da World Hepatitis Alliance e seus membros por meio de programas de criação de capacidades

### Ação 3.1

Criar um hub de capacidades/habilidades, inicialmente nas áreas de defesa, acesso a medicamentos e diagnósticos e comunicações, a ser hospedado em nosso site

### Ação 3.3

Disponibilizar os resultados do mecanismo de monitoramento da OMS/WHO para que os membros informem seus esforços de defesa

### Ação 3.5

Conectar os nossos membros com parceiros estratégicos, como os escritórios nacionais e regionais da OMS, e equipá-los para criar uma sólida voz de defesa em nível nacional

### Ação 3.7

Oferecer workshops de capacidades/habilidades para os nossos membros durante a segunda Cúpula mundial sobre hepatite no Brasil

### Ação 3.9

Estabelecer um patamar para os membros que estão envolvidos no desenvolvimento de planos para hepatite eficazes e financiados

### Ação 3.2

Produzir uma série de webinários de defesa e um guia de usuário e ferramentas que se concentre, no desenvolvimento da capacidade de defesa para envolver de maneira eficaz os responsáveis pelas políticas, compartilhar desenvolvimentos e oportunidades políticas, compartilhar/treinar os defensores sobre novas pesquisas, ferramentas, etc.

### Ação 3.4

Reforçar a visibilidade e influência dos nossos grupos membros em conferências de alto nível, como a EASL e a AASLD

### Ação 3.6

Estabelecer parcerias com sociedades médicas profissionais para criar novos grupos de pacientes em países alvo, usando a nossa ferramenta de criação de defesa do paciente (PACT, Patient Advocacy Creation Tool)

### Ação 3.8

Desenvolver a capacidade dos membros para promover a sua inclusão no desenvolvimento de planos nacionais eficazes e financiados de acordo com a resolução 67.6 da WHO

## Meta estratégica 3

Como progredimos neste trimestre:

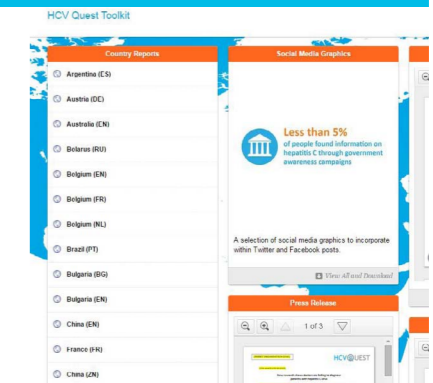
- ✓ Ação 3.1
- ✓ Ação 3.2

- ✓ Ação 3.4
- ✓ Ação 3.8

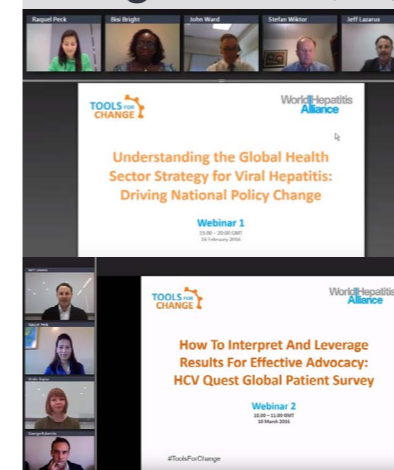
Como nós fizemos isso:

### HCV Quest Toolkit (Ações 3.1, 3.3, 4.6)

Bons resultados de pesquisa podem ser ferramentas poderosas para a defesa do paciente. A pesquisa global de pacientes HCV Quest produziu dados convincentes sobre o impacto real de viver com hepatite C. Para assegurar que os dados da pesquisa possam ser aproveitados em um nível local, a WHO lançou no dia 29 de fevereiro o HCV Quest Toolkit: um hub on-line com todos os documentos de que os grupos de pacientes precisa para desenvolver e utilizar os resultados da pesquisa nas atividades de defesa. Acesse o HCV Quest Toolkit [aqui](#).



### Série de webinários Ferramentas para a mudança (Tools for Change) (Ações 3.2, 4.2, 4.6)



De fevereiro a abril, a WHO produziu a Tools for Change, uma série de webinários em três partes com o objetivo de educar e requalificar os participantes sobre diversos aspectos da defesa e as ferramentas necessárias para fazer lobby de forma eficaz para a mudança. Vários membros do painel, incluindo representantes da Organização Mundial da Saúde, governos nacionais e organizações membros da WHO se juntaram para compartilhar as suas perspectivas e percepções sobre como os defensores dos pacientes podem se envolver mais com os responsáveis pelas políticas, os meios de comunicação e as principais partes interessadas para fazer uma mudança real e prática.

Clique [aqui](#) para acessar as gravações.

## Meta estratégica 4

Aumentar consideravelmente o perfil e a prioridade da hepatite viral

### Ação 4.1

Executar uma consulta com a comunidade e desenvolver, lançar e hospedar um movimento global tendo a erradicação da hepatite como tema

### Ação 4.2

Assegurar que a Estratégia do setor da saúde global da OMS para a hepatite viral, juntamente com os seus objetivos de diagnóstico e tratamento, seja adotada na Assembleia Mundial da Saúde de 2016

### Ação 4.3

Continuar a apoiar os esforços dos nossos membros para a conscientização sobre a hepatite por meio da promoção do Dia Mundial das Hepatites

### Ação 4.4

Organizar em conjunto sessões paralelas na APASL e na EASL para discutir como os médicos e grupos de pacientes podem promover ainda mais os temas das SDGs e GHSS

### Ação 4.5

Continuar a combater o estigma por meio do nosso trabalho com os meios de comunicação

### Ação 4.6

Utilizar as conclusões da nossa HCV Quest (uma pesquisa global sobre o impacto da hepatite C nos pacientes) para educar o público em geral sobre a doença

### Ação 4.7

Examinar a replicação do conceito da HCV Quest por meio da realização de uma pesquisa sobre o impacto da hepatite B nos pacientes

### Ação 4.8

Realizar uma reunião global dos Povos Indígenas na APASL para promover o envolvimento na região antes da segunda Conferência Mundial dos Povos Indígenas sobre a hepatite, a ser realizada no Brasil no mês de setembro de 2017

### Ação 4.9

Trabalhar para elevar o perfil da hepatite dentro do campo da saúde global por meio do nosso status consultivo na ECOSOC, participação em consultas da NCD e eventos da UNGASS

### Ação 4.10

Destacar a inclusão da hepatite nas SDGs para a comunidade da saúde global mais ampla

### Ação 4.11

Envolver adeptos não tradicionais

### Ação 4.12

Elevar a exposição da hepatite viral revisando e criando novos conteúdos e materiais para o site de maneira sistemática

## Meta estratégica 4

Como progredimos neste trimestre:

- ✓ Ação 4.1
- ✓ Ação 4.2
- ✓ Ação 4.3
- ✓ Ação 4.4
- ✓ Ação 4.6
- ✓ Ação 4.8
- ✓ Ação 4.9
- ✓ Ação 4.11
- ✓ Ação 4.12

Como nós realizamos isso:

### NOhep, um movimento global para erradicar a hepatite viral até 2030 (Ações 4.1, 4.3)

No mês de março, a WHA anunciou o título e compartilhou o logotipo do Movimento de erradicação global – NOhep. NOhep é um movimento global que visa unir a comunidade da hepatite e outros setores para atuar, discutir e engajar-se para assegurar que os compromissos globais sejam alcançados e que a hepatite viral seja erradicada até 2030. O NOhep será lançado no Dia Mundial das Hepatites de 2016 e continuará até 2030, para coincidir com a Estratégia de erradicação da OMS. Estamos convidando membros e partidários da campanha para incorporar o lançamento do NOhep nas atividades do WHD. O site WHD2016 será lançado no dia 29 de abril, e nele você poderá baixar um conjunto completo de materiais e recursos do NOhep. O site oficial do NOhep será lançado no WHD. Para obter mais informações, assista o webinar Tools For Change: <http://youtu.be/OBCfZDYCBbQ>



### Comissão sobre narcóticos: Viena, Áustria (Ação 4.9)



Na reunião da CND [Commission on Narcotic Drugs], em março, a WHA se reuniu com grupos da sociedade civil de todo o mundo, apoiando uma **declaração** que condena os governos por não reconhecerem as consequências de políticas de drogas punitivas e repressivas. Essa declaração é feita antes da Sessão especial da Assembleia geral da ONU (UNGASS, UN General Assembly Special Session), que acontecerá de 19 a 21 abril. Essa é a primeira reunião da UNGASS sobre o tema em 20 anos e marca um momento essencial para o futuro da política global sobre as drogas.

## Atraindo parcerias corporativas estratégicas (Ação 4.11)

Criar relacionamentos com parceiros e diversificar as organizações com quem trabalhamos será essencial para atingir as nossas metas; sendo assim, a WHA contratou neste trimestre uma agência externa que fornecerá conhecimentos e assistência na abordagem das empresas.



## hepVoice (Ação 4.12)



A WHA lançou em janeiro a primeira edição da hepVoice, uma revista mensal que fornece uma atualização das atividades da WHA e de seus membros. A revista será distribuída no início de cada mês e está disponível em francês, espanhol e inglês. Você pode visualizá-la [aqui](#).

## Dia mundial do câncer (Ação 4.12)

No dia 4 de fevereiro, a WHA emitiu um **comunicado de imprensa** para a mídia global pedindo o estabelecimento de estratégias de hepatite abrangentes para ajudar a prevenir as 800.000 mortes por câncer de fígado a cada ano. O lançamento homenageou o tema da UICC para o Dia Mundial do câncer, 'Nós podemos. Eu posso', que explora como todos nós – em conjunto ou individualmente – podemos fazer a nossa parte para reduzir o ônus global do câncer.



## Atualizações sobre a organização

### Lançamento do Plano estratégico da WHA e reunião dos membros do Conselho executivo

De 11 a 12 de fevereiro, o **Conselho executivo** da World Hepatitis Alliance se reuniu em Londres para a reunião anual do conselho, para ajudar a definir a visão para a organização durante os próximos dois anos. Em seguida à reunião, o Plano estratégico da World Hepatitis Alliance para 2016 - 2017 foi acordado, com a adição de uma nova meta para refletir a necessidade de um enorme aumento de escala no diagnóstico e tratamento.

Leia o nosso Plano estratégico para 2016-2017 [aqui](#).



## A WHA dá as boas-vindas a Homie Razavi como Membro não executivo do Conselho



Em março, Homie A. Razavi, PhD, juntou-se ao Conselho executivo da WHA como Membro não executivo do Conselho. Liderando o Center for Disease Analysis (CDA), uma empresa de pesquisa da saúde pública com experiência em epidemiologia e modelagem de doenças, Homie traz com ele muitos conhecimentos sobre a hepatite viral e acesso aos dados mais recentes. Ele foi fundamental para o desenvolvimento do **Polaris Observatory**, que mapeia os dados atuais e projetados sobre hepatite viral. Sua nomeação para o Conselho executivo da WHA vai melhorar muito o trabalho da WHA devido às suas contribuições importantes para a pesquisa da hepatite e sua capacidade de proporcionar experiência e conhecimento.

## Três novos funcionários se juntaram à WHA

Conforme o trabalho da WHA evolui, a organização também está crescendo e, no trimestre passado, a WHA recrutou três novos membros da equipe.

Paul Taylor se juntou à equipe em janeiro como Gerente de projeto da Cúpula mundial sobre hepatite (WHS2017). Paul é especialista em eventos beneficentes e gerente de projeto e iniciou sua carreira no setor de eventos comerciais B2B antes de se transferir para o setor de organizações sem fins lucrativos, onde tem trabalhado nos últimos 10 anos. Paul desenvolveu, comercializou e lançou dezenas de conferências de saúde e médicas em grande escala neste espaço, onde trabalhou com diversas instituições beneficentes de alta visibilidade, incluindo: a Cystic Fibrosis Trust; a National Children's Bureau; Play England; Childhood Bereavement Network; a Anti-Bullying Alliance e o Council for Disabled Children.



Em março, Jessica Hicks foi nomeada como Gerente de projeto. Ela realizará uma série de projetos para a WHA e dirigirá a Conferência Pré-Cúpula dos membros da World Hepatitis Alliance antes da WHS2017. Jessica é uma gestora de projetos certificada com experiência profissional em organizações do setor da saúde beneficente. Sua última função foi no Royal College of Paediatrics and Child Health, onde liderou diversos projetos centrados nos membros. Jessica também tem uma vasta experiência em gestão de eventos, tendo coordenado uma vasta gama de eventos, de cúpulas de especialistas a conferências nacionais.



Juntando-se a Paul para completar a equipe da Cúpula mundial sobre hepatite da WHA, Meg Collington foi recrutada como Assistente de projeto em março. Meg tem paixão por eventos internacionais de desenvolvimento. Anteriormente, ela ajudou a organizar um evento de aprendizagem com a Womankind Worldwide que se concentrou na participação política das mulheres nos países em desenvolvimento. Meg concluiu recentemente um mestrado em “Conflito, Segurança e Desenvolvimento”, o qual incluiu um módulo sobre saúde pública e segurança. Ela espera desenvolver a sua experiência em saúde pública com o trabalho na Cúpula.



### Expansão da base de membros da WHA



Neste trimestre, a WHA recebeu 5 novos membros. A WHA é composta agora por 230 membros em 81 países de todo o mundo. A WHA está sempre buscando novos membros de maneira ativa, pois a expansão dessa rede ajuda a criar uma maior unidade e cooperação entre a comunidade de hepatite global, o que é fundamental para os esforços na luta contra a epidemia global de hepatite.

Visualize todas as organizações membro da WHA [aqui](#) e descubra como você pode se tornar um membro no [site](#) da WHA.

Em busca de um mundo  
livre da hepatite viral

# World Hepatitis Alliance

**UK and mailing address:**

1, Baden Place  
London  
SE1 1YW  
UK

**Swiss address:**

86bis, route de Frontenex  
Case Postale 6364  
1211 Genève 6  
Switzerland

Telephone: +41 (0) 22 518 06 16  
Email: [Contact@worldhepatitisalliance.org](mailto:Contact@worldhepatitisalliance.org)

[www.worldhepatitisalliance.org](http://www.worldhepatitisalliance.org)